



sabesp

Natal macabro: Sabesp passa o facão nos aposentados

Durante seis meses o Sintaema conseguiu suspender o TAC através de liminar, porém Sabesp recorreu ao STF e Ministra autorizou as demissões.

Além de demitir mais de uma centena de trabalhadores da ativa na segunda quinzena de novembro, muitos deles pais e mães de família, a Sabesp colocou em prática as demissões dos aposentados na ativa, trabalhadores que dedicaram a maior parte de suas vidas à empresa, levando saúde e qualidade de vida à população.

As demissões estão sendo feitas através do Termo de Ajustamento de Conduta-TAC entre a Sabesp e o Ministério Público Estadual,



que prevê o desligamento dos aposentados na ativa. Desde quando a empresa anunciou o TAC, no início do ano, o Sintaema vem lutando contra o procedimento, inclusive ingressou com uma ação na Justiça do Trabalho, e conseguiu suspender as demissões através de liminar até o julgamento do processo.

Contudo, a Sabesp recorreu ao Supremo Tribunal Federal, que, por força de nova liminar, suspendeu a tramitação da ação na 3ª Vara do Trabalho até a apreciação da matéria, que estava agendada para 25 de novembro.

Porém, na instalação da seção de julgamento, a Ministra Ellen Gracie retirou o processo da pauta de votação, cassou no dia 27 a liminar por ela concedida e autorizou a Sabesp a retomar as demissões dos aposentados na modalidade do TAC.

Como um trator desgovernado, imediatamente após o sinal verde do Supremo a Sabesp retomou o processo demissionário interrompido pelo Sintaema na metade do ano.

Vale dizer que além do Sintaema as outras entidades representativas também ingressaram com ações contra o TAC, porém somente a ação do Sintaema ganhou a liminar que havia suspenso as demissões até então.

Ambição sem limites

Mesmo com toda a luta política e jurídica empenhada pelo sindicato, como integrante do fórum das entidades, não foi possível impedir as demissões dos aposentados na ativa, isso porque a atual gestão da



Comissão de serviços e obras da Alesp chama o presidente da Sabesp para explicar demissões

Sabesp não tem limites.

Em nome de uma gestão moderna e competitiva, que busca investimentos ambiciosos, a empresa vai destruindo o que ela tem de mais valioso, que são os trabalhadores e seu conhecimento técnico. A Sabesp faz isso sem ao menos se preocupar em reter esse conhecimento, através da contratação de concurso público para que os novos trabalhadores aprendam como lidar com as dificuldades do cotidiano, e o pior, criam um banco de dados para fornecer mão de obra para as empreiteiras, um presente para elas, que assim não gastam nada com a formação de trabalhadores e abrem as portas de vez aos seus interesses.

É vergonhosa a maneira como a Sabesp trata os trabalhadores nesse momento, seguindo um critério de pré-agendamento das demissões. A empresa demite trabalhadores com restrições médicas ou em tratamento e jogam para o fim da

lista demissionária aqueles que são “amigos do Rei”. Uma vergonha!

Arrochar salários, cortar benefícios, demitir. Estas são as premissas do governo Serra para com os trabalhadores das empresas estatais. E, como não poderia deixar de ser, a Sabesp está aplicando à risca as determinações desse governo, fazendo a lição de casa exatamente como manda a cartilha Serra/Codec.

Ao desligar trabalhadores como os aposentados, que têm uma experiência incontestável, capacidade profissional comprovada por anos e anos de trabalho, responsabilidade e extrema confiança, a Sabesp, sem chamar os novos trabalhadores aprovados no concurso público está promovendo um verdadeiro desfalque em seu quadro funcional, demitindo pessoas que farão muita falta na empresa, e mais, pondo em risco a funcionalidade do sistema de saneamento.

Histórico da luta contra o TAC dos aposentados

Cuca Jorge

13/01: Fórum das entidades toma conhecimento do Termo de Ajustamento de Conduta- TAC entre o Ministério Público do Estado de São Paulo e a Sabesp que prevê o desligamento de 2.200 aposentados na ativa, e começa a estudar medidas contra o Termo;

21/01: Fórum vai até o presidente da Sabesp e pede para que o TAC não seja assinado. Nesse mesmo dia os trabalhadores aposentados se reúnem em assembleia no Sintaema e aprovam o ingresso de uma ação contra o TAC;

5/02: Fórum envia carta ao Ministério Público do Estado explicando a importância de manter os aposentados no quadro funcional;

19/02: Fórum se reúne com o Ministério Público do Estado. Promotor informa que o MP deu prazo até 2010 para o desligamento, portanto fica claro que a pressa em demitir é da Sabesp. Na noite desse mesmo



Aposentados decidem não homologar demissões e ingressar na Justiça

dia o Presidente da Sabesp e a Secretária de saneamento chamam o Fórum em reunião e avisam que vão assinar o TAC, e assim o fazem no dia seguinte, na calada da noite;

5/03: Em assembleia no Sintaema os aposentados da ativa aprovam que o Sintaema entre com representação no Ministério Público do Trabalho e Procuradoria Regional do Trabalho e também decidem que o sindicato não homologue as demissões provenientes do TAC;

1/04: O Sintaema, em nome do Fórum, consegue audiência de conciliação com a Sabesp pela Procuradora Regional do Trabalho. Na ocasião, a Procuradora sugere a suspensão imediata da dispensa dos

aposentados. Ainda em abril cerca de 500 aposentados são demitidos;

16/04: Parlamentares que apoiam o Fórum conseguem que o presidente da Sabesp seja chamado pela Comissão de Serviços e Obras da Alesp para explicar demissões do TAC e dos trabalhadores da ativa. Nesse mesmo dia o Sintaema ingressou com ação civil pública contra o TAC;

29/04: Fórum se reúne com a Sabesp e consegue que as demissões programadas para maio sejam suspensas e alteradas para junho, em audiência na presença do MP. Em seguida o Sintaema consegue liminar suspendendo as demissões.

Julho: Na tentativa de derrubar a suspensão das demissões dos aposentados, conquistada pelo Sintaema, a Sabesp solicitou a reconsideração do despacho que deferiu a liminar na 3ª Vara do Trabalho, mas não obteve êxito.



Gesner e Dilma avisam que vão assinar o TAC

Frente a isso, a empresa interpôs um Mandado de Segurança contra a decisão do Juiz da 3ª Vara junto ao TRT, mas também não obteve êxito. Mediante essas derrotas pontuais, a Sabesp ingressou com uma Reclamação no STF e conseguiu uma liminar para apenas e tão somente suspender a tramitação da Ação Civil Pública perante a 3ª Vara, o que resultou na retirada do processo da pauta da audiência que seria no dia 15 de julho.

29/10: Presidente da Sabesp é recebido em audiência pela Ministra Ellen Gracie e leva uma lista com nomes de aposentados que querem se desligar da empresa. Nesse mesmo dia a ação é colocada em pauta para julgamento.

27/11: a Ministra Ellen Gracie autoriza as demissões através do TAC, conforme despacho abaixo publicado pelo STF:



Protesto na Ponte das Bandeiras contra as demissões

“(…) recebo os embargos de declaração opostos pela Sabesp como agravo regimental e, no exercício do juízo de retratação, reconsidero a decisão de fls.499-503 e, nessa nova apreciação do pedido de medida liminar, defiro-o em parte apenas para suspender os efeitos da decisão proferida

pelo Juízo da 3ª Vara do Trabalho de São Paulo SP nos autos da Ação Civil Pública 00803-2009-003-02-00-9 (fl.179), ficando a reclamante autorizada a efetuar demissões de empregados que se aposentaram espontaneamente, com o pagamento das respectivas verbas rescisórias trabalhistas”.

Perguntas que não querem calar

Diante de todo esse quadro de ofensiva aos trabalhadores surgem algumas perguntas que nos remetem à reflexão: aposentadoria é crime? Qual a idade do governador José Serra? Será que um dia o presidente Gesner e seus vampiros se aposentarão?

A atual diretoria busca economizar demitindo trabalhadores, mas quantos assessores a presidência tem? A quem realmente interessa a venda de patrimônio, como o da Costa Carvalho, Leopoldina e outros? Haverá reposição de trabalhadores à altura?

O Sintaema entende que aposentadoria é um direito de todos os cidadãos, e se nossos trabalhadores estão com idade avançada para trabalhar, o governador Serra também está, e, no entanto ele não é proibido de disputar eleições. Quanto ao presidente Gesner e seus vampiros, a aposentadoria também chegará para eles, e esperamos que a justiça seja feita, pois os aposentados que hoje estão sendo dispensados honraram a empresa que trabalharam, enquanto que a atual diretoria da Sabesp faz uma gestão truculenta e sanguinária jamais vista na história da empresa. Fora, Gesner!



PRESIDENTE:
 Rene Vicente dos Santos
 DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
 Antonio da Silva (Ceará)
 JORNALISTA RESPONSÁVEL:
 Adriana Chainho MTB: 46182
 PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
 Luciana Sutil
 FOTOS: Sintaema
 TIRAGEM: 15 mil exemplares
 SITE: www.sintaema.com.br
 E-MAIL: imprensa@sintaema.com.br
 SEDE SINTAEMA:
 Av. Tiradentes, 1323 – Ponte
 Pequena – CEP 01102-050
 Tel.: (11) 3329.2500

